

Ata da 41ª Reunião do Conselho Municipal de Política Cultural 2019

Aos 27 de agosto às 17 h de 2019, no Teatro Gregório de Mattos, equipamento administrado pela Fundação Gregório de Mattos (FGM), realizou-se a quadragésima primeira reunião do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), cuja pauta continha os seguintes itens: 1. Informes:1.1) Processo de seleção do edital Boca de Brasa;1.2) Processo de contratação dos proponentes selecionados no Edital Arte Todo Dia; 1.3) Lançamento do próximo edital – Selo Literário João Ubaldo Ribeiro e lançamento da coleção Ano II;1.4 Lançamento do Edital de Capoeira;1.5) Cadastramento do Samba Junino;1.6 Datas das próximas reuniões do CMPC;1.7) Formação da biblioteca do CMPC; 1.8) Projeto de homenagem aos 30 anos do Teatro Lambe Lambe; 2) Pauta; 2.1) Apresentações das Incorporações ao PMC;2.2.) Fiscais do CMPC nos editais Fábrica de Musicais e Edital de Capoeira; 2.3) Andamentos dos Trabalhos da Comissão Eleitoral; Os Conselheiros Titulares presentes foram Eduardo Nascimento Matos (Circo); Eliaide Matos Cardoso (Cabula/Tancredo Neves); Elias Pereira dos Santos (Culturas identitárias e Inclusivas);Elismar Carvalho Lima (Audiovisual); Etenoel Santos da Cruz (Cultura Popular); Evandro Ramos dos Santos (Cidade Baixa); Fernando Ferreira de Carvalho (FGM); Isabela Silveira(Teatro); José Carlos Assunção Novaes (Literatura); Ivam da Silva Almeida (Subúrbio/Ilhas); Leonardo Vicente Pereira (SEFAZ); Marcos Luís Silva Argolo (Música); Paulo Hermida Gonzalez (Casa Civil); Salete Batista Araújo Silva (Centro/Brotas) e Washington Luiz Lopes (Barra/Pituba). Os Conselheiros Suplentes que compareceram foram Eliana Silva Pedroso (SECULT); Uelinton Correia do Nascimento (Pau da Lima); Cristina Maria Alves de Jesus (Itapuã /Ipitanga); Marcos Paulo Viana(Cidade Baixa). O Presidente Etenoel, anuncia que estamos com quorum pequeno para deliberar com as pautas, mas que podemos seguir com os informes, agradece a todos e segue com os Informes; salienta que participou como fiscalizador do processo ano passado do Arte todo Dia e que tinha um contexto bem diferente comparado ao edital Boca de Brasa essa permitiu que ele conhecesse diversos lugares maravilhosos como o Calabar que tem uma biblioteca maravilhosa um espaço de cultura que fervem e tem participação de crianças um edital que o que chamou atenção de como a Comissão visitou os espaços e dialogou com os proponentes sobre as propostas que eles enviaram de forma lícita, correta e coerente, até discutindo algumas questões que não ficaram muito bem entendidas pela própria Comissão. Um processo que identifica o que o espaço tem e o que se pode fazer para melhorar o espaço, foi gratificante e os proponentes elogiaram pela forma como foi. Em seguida lembra sobre a importância de ao falarem no microfone identificarem de onde vieram e de onde falam. Plutarco informa sobre o processo de edital, que está em fase de finalização da entrega do documento até sexta-feira. Etenoel, seguindo os informes com o processo de contratação dos proponentes selecionados do edital da Arte Todo Dia; Viviane informa que foi publicada uma locação de 8 suplentes no Arte Todo Dia . E enquanto o Edital Boca de Brasa, que está sendo projetado; os 4 selecionados no edital Boca de Brasa; A primeira é SOCIEDADE AMIGOS DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA -MUNCAB - MUSEU NACIONAL DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA no território; CENTRO (CENTRO/BROTAS); a segunda colocada é CASA DO SOL PADRE LUÍS LINTNER - PROJETO ADOLESCENTES EM ARTE AÇÃO no território -CAJAZEIRAS (CAJAZEIRAS). E a terceira colocada é ASSOCIAÇÃO CULTURAL QUABALES -CENTRO CULTURAL QUABALES NORDESTE DE AMARALINA no território – (BARRA/PITUBA) e finalmente a quarta foi ASSOCIAÇÃO PICOLINO DE ARTES DO CIRCO -CIRCO PICOLINO PITUAÇU no território (ITAPUÃ/PITAN

GA). Sobre o Arte todo dia ela mostra a relação das propostas contempladas. E informa que foram contemplados todos os territórios e com numero de inscritos e habilitados foram convocadas 8 propostas suplentes foram classificadas por conta de falta de alguma documentação pendente ou fora do prazo e esses pendentes já foram convocados e estão entregando documentação. Em seguida Eliana Pedroso da SECULT pergunta se esta no edital que vão ser contemplados nas diversas regiões ou é uma decisão que vão ser distribuídos por diversos territórios. Viviane responde que foi um edital territorial e que pelo menos contemplados 3 projetos de cada região administrativa, salvo se não houvessem demandas ou projetos que não atendessem os critérios do edital etc. Em seguida Eliane do território do Cabula fala que o grupo que se inscreveu com o Projeto Tardes musicais e questiona que alegaram que não tinha iluminação. Etenoel, esclarece que teria que ver com a curadoria o que ocorreu, e que seria bom variar os conselheiros quanto a fiscalização. É um processo enriquecedor. Que o olhar dele enquanto produtor para um edital da FGM agora é diferente de antes. Salienta que é bom saber se o proponente protocolou o recurso, o que foi que a curadoria se pronunciou sobre o recurso. Que o Conselho não tem acesso agora a esses recursos e nem a avaliação de cada processo. Que é difícil escolher os Projetos pois todos são todos muito bons, mas tem poucas vagas. Ele pede ao conselheiro Ivan que se puder entrar em contato ao pessoal da curadoria seria interessante. Plutarco coloca que tem 377 inscrições, no Cabula foram 41 e foram selecionados 3 titulares e 3 suplentes, e as pessoas estão cada vez melhores na elaboração do projeto, porque temos oficinas esse edital teve por exemplo 2 oficinas na elaboração de projetos. Etenoel ressalta que a tendencia é que tenhamos mais oficinas nos territórios. Plutarco fala que a questão de luz no palco no parecer não é tão simples pode ter sido até citado porém não fora isso que tenha determinado a exclusão. Jau fala que tem coisas que ficam vagas e que sente falta em editais gerais de um parecer mais embasado quando o critério é recurso. Afirma que isso é uma obrigação. Salienta que percebe a falta de disponibilidade em dar uma resposta, que de ante mão ele percebe que essa deficiência não é da FGM em si, e sim das Instituições, afirma. Ainda na sua fala acredita que seria interessante mudar esse formato no geral. Etenoel fala que no Edital da SECULT do ano passado, o colega protocolou um recurso e até hoje não obteve resposta e que não querendo justificar, salvando, segundo ele, a FGM dos processos que ele e Fama participaram, os pareceres de cada edital de cada projeto é feito conjuntamente ou cada curador faz seu parecer e é apresentado para que seja validado. Eliene fala que se coloca concorrente quanto comissão julgadora. Diz que pela própria natureza do objeto e o objeto é um conceito artístico sendo a Arte é subjetiva e para quem não passa quer saber porque não passou. Ela exemplifica com a Dança pois parte de um sentimento gerado pela obra. Em seguida fala Ivan que foi fiscal tanto do Gregório e do arte todo dia e fala que foi uma comissão paritária de 5 da sociedade civil e 5 membros da Fundação, os projetos passaram por uma discussão e veio ao pleito. E que é importante participar. O edital Gregórios foram inscritos 237 projetos e habilitadas 162 dessas selecionadas 8 projetos. Uma foi desclassificada por não terem entregue publicação no prazo e publicada hoje no diario oficial. Em seguida Fernando Guerreiro fala sobre a quantidade de projetos, numero de vagas e de proporção orçamentária. Ressalta que por alguns anos na Fundação relutou a participar de comissão julgadora e que do ano passado para cá está aprendendo muito com sobre Editais. Importante verificar o que cada projeto se propõe para cada perfil do edital. E que desempata muito, quando os projetos correspondem ao edital. Exemplificou disparidades orçamentária de planilhas, que geralmente traz um produtor para comissão julga

dora. Ressaltou da sua dificuldade enquanto artista para avaliar os Projetos. Logo depois Viviane fala sobre o Lançamento do selo Literário Ubaldo Ribeiro ano II no final de setembro tanto o edital selo III e a seleção do ano II lançado em 2017. A fundação depende da editora para finalizar e entregar os livros. Ela fala sobre o Edital Capoeira nas escolas com foco na Educação em atendimento a lei municipal que trata na capoeira nas escolas com recurso de 400 mil reais e que serão contempladas 10 escolas com 40 mil reais cada, atendendo 10 gerências regionais. Jau Nascimento pergunta se tem outro edital Capoeira. Ela responde que não terá outro e sim o Capoeira nas Escolas em parceria com a SMED e recurso maior em outro formato. Viviane ainda informa que Cadastramento do samba junino está no ar em plataforma, e que vai gerar o plano de salvaguarda. A plataforma é simples igual dos editais da FGM para registro e mapeamento. Vai até 19 de novembro. Jau sugere que poderia colocar anexos como fotos e Viviane salienta que existe sim espaço para anexar documento. Etenoel ressalta que é uma oportunidade de participar e verificar que amplia no sentido de ter o samba junino em outras épocas além de junho. Viviane fala do calendário das datas das reuniões até o final do ano que serão nas terças. As datas de outubro será 29 nov 26 e dezembro por conta do recesso natalino será dia 17. Porém setembro extraordinariamente será na quarta dia 18 por conta da programação dos Espaços Barroquinha e teatro Gregório de Mattos com os festivais e que mandará por e-mail e watssap. Fernando Guerreiro ressalta que em outubro será na sede nova. A informação da biblioteca do CMPC, o Conselho terá um espaço na nova sede e terá uma biblioteca com publicações sobre políticas culturais, Artes, Cultura, comunicação Gestão Cultural etc. Tem doações e quem quiser colaborar também está aberto. Em seguida da fala de Viviane, Etenoel convida Fernando Marinho do Sindicato da Bahia de Artistas e Técnicos, ele agradece a Fundação e a todos por ceder esse espaço. no início de sua fala, sugere colocar o nome de midiateca em vez de biblioteca para que seja mais sustentável diante de tanta tecnologia que nos ajuda com uma série de outros recursos. Ele começa a fala sobre a proposta da homenagem do Teatro Lambe Lambe e ressalta que esse ano, dia 30 de setembro fazem 30 anos que ele foi criado por artistas de Salvador inspirado por fotografos lambe lambe espalhados pela cidade na praça da Piedade a partir de uma ação individualizada. O projeto surgiu das bonequeiras artistas de animação trabalhavam muito com arte educação e surgiu a necessidade de tratar do assunto de gravidez na adolescência. Para aproximar um assunto tão íntimo e para tratar dele diretamente e incisivamente, então vindo na praça nos fotografos lambe lambe, veio a inspiração uma forma de fazer um teatro utilizando a linguagem direta. O sindicato dos Artistas deu entrada num Processo da Fundação Gregório de Mattos para o Conselho pedindo o registro como Patrimônio Imaterial da Cidade de Salvador do Teatro lambe lambe Em XXXX conversando com Magdair na época Gerente de Patrimônio, em legislação Federal para registro de ser Patrimônio Imaterial leva cerca de 50 Anos e disse que vai chegar rapidamente no Conselho para estar de olho. Ele informa que tem no youtube um Festival de teatro Lambe Lambe em Vau Paraíso no Chile e a Cidade para pois a celebração é muito forte e temos a sensação que veio de lá mais na verdade é nosso. E não tivemos uma celebração digna para nosso teatro Lambe Lambe e dessa vez pelo edital gregórios II a qual ele foi aprovado vai realizar o Primeiro Festival Internacional de Teatro Lambe Lambe em Salvador e estarão Artistas de diversos países e estados brasileiros. E começou tudo em uma praça e em uma escola. Caso não fosse aprovado pelo Edital ele articulou com a escola de teatro na praça da piedade com vários artistas de diversos locais voluntariamente. E gostaria de uma sessão extraordinária ou especial com o conselho municipal de políticas culturais que houvesse uma homenagem no dia 30 de setembro e que pudessem atender. Fala da importância de ser um patrimônio imaterial da Cidade de

Salvador. Em seguida Kuka Matos representante do circo complementa a importância da comemoração dessa homenagem e lembra o nome das duas criadoras do Teatro Lambe Lambe; Denise Di Santos e Ismine Lima e avisa que dia 26 de setembro acontece uma sessão especial a entrega da Comenda Dois de Julho para as criadoras o título de cidadã bahiana de Ismine Lima que é cearense e uma mostra no vão da Assembleia Legislativa e tem um projeto de Lei da criação do dia Estadual do dia do teatro Lambe Lambe que está tramitando na Assembleia através da liderança do governo. Ele ressalta que seria louvável o Conselho fazer alguma menção ou relação a essa homenagem. Fernando fala que dia 28 e 29 Conselho popular de Culturas identitárias que fará apresentações públicas e fez também uma parceria OSBA em Família no Teatro Castro Alves E aguarda essa presença e participação do Conselho Municipal de Cultura. Paulo Hermida pergunta porque essa informação da homenagem não chegou antes. Fernando Marinho responde porque antes ele não tinha resposta nem confirmação de nada. Como foi contemplado no edital enviou por e-mail para o Conselho para entrar na pauta de hoje. Paulo Hermida ressalta da dificuldade de prazo e alerta que se mobilize o Conselho, que esse teatro é emblemático da Cidade e que avisasse o mais breve possível, independente de que fosse contemplado. Em seguida, Eliana Pedroso concorda com Paulo e salienta que poderia fazer uma menção para que não passasse em branco. Fernando Marinho ressalta, que já deu entrada na Fundação Gregório de Mattos há mais de um ano e que o poder público já tinha ciência. Etenoel valoriza a informação, dizendo que fora protocolado no setor de patrimônio pois pelo Governo Federal é considerado o prazo de 50 anos como tombamento enquanto Patrimônio Imaterial. Etenoel salienta que vai conversar juntamente com Fernando Guerreiro para verificar essa logística e fazerem algo que homenageie essa data e esse assunto. Etenoel registra a presença do artista, cantor e haper Miter Armeng e Conselheira Flavia Faro da SALTUR e a presença da artista educadora, mãe, mulher Poliana Bicalho, Mestre Tadeu do território do Cabula. Etenoel segue para a pauta de fiscais do conselho para acompanhar os editais fabrica musicais e edital da Capoeira. Segue a votação. Porém não pode deliberar por falta de quorum. Em seguida fala da comissão eleitoral é formado pelos conselheiros Ivan, Jau e Fama. Viviane fala, a Comissão Eleitoral é feita por 3 Conselheiros Jadson, Marcos e Ivan, já foi marcado a reunião para enviar o regimento para o gabinete do prefeito e ser publicada. A coordenação que foi validada pelo Conselho, na última reunião. Tiveram alterações das metas e trouxe o regimento completo das alterações para apresentar ao Conselho. Apresentação de Viviane sobre as alterações em ações do Plano municipal de Cultura Incorporações feitas ao plano: Foi validado pelo conselho e hoje trazemos o documento completo para apresentar para o conselho novamente. 1. Alteração da ementa da Diretriz 3: D3. Descentralizar territorialmente a gestão e as ações públicas de cultura com fortalecimento dos espaços e instituições culturais, estimulando a articulação em rede. Ementa: Ampliar o parque de equipamentos culturais municipais, com modernização e acessibilidade, observando a distribuição pelos territórios. Promover a dinamização artístico-cultural nos equipamentos culturais municipais, com projetos de gestão, ocupação e programação. Estruturar espaços públicos para o uso cultural, com ações de fruição e circulação. Realizar ações de estímulo à frequência da população em espaços e equipamentos culturais, considerando especificidades das expressões e modelos e formatos dos espaços e equipamentos, com vistas a contemplar as múltiplas linguagens. 2. Objetivos sem alterações. Metas sem alteração, inclusive em suas ações: Meta 5. Sistema Municipal de Financiamento à Cultura (SMFC) implantado com seus mecanismos em funcionamento até 2024. Meta 10. 100% (cem por cento) das comunidades quilombolas reconhecidas localizadas em Salvador sendo beneficiadas com ações anuais de promoção cultural, com início em 2020. Meta 15. Pelo menos 02 (dois)

espaços públicos administrados pela Prefeitura de Salvador em cada território, estruturados e com dinamização artística e cultural implantada em 2023 e mantida regularmente. Meta 16. Todos os territórios com, ao menos, 2 (dois) espaços privados com projeto de dinamização artística e cultural a partir de 2023. Meta 21. 11 (onze) ações anuais de formação e pesquisa dirigidas aos setores da economia criativa, com início em 2020 e mantidas regularmente. Meta 28. 50% (cinquenta por cento) dos bens materiais patrimonializados, sítios históricos e monumentos do município com ações de preservação e promoção até 2025. Meta 1. Órgão de Cultura ampliado com reestruturação regimental até 2024. 1. Alteração da redação das Ações 1 e 2: Ação 1. Revisar e publicar novo regimento da FGM, considerando os seguintes aspectos: a) Revisão e adequação de áreas e setores existentes: Administrativo-financeiro; Patrimônio e Comunicação (divulgação e difusão); Fomento; b) Implantação de novas áreas e setores: Territorilização; Sistema Municipal de Financiamento à Cultura (SMIIC); pesquisa, articulação interinstitucional e mobilização de recursos, setores e segmentos artísticos; Ação 2. Dotar a FGM de estrutura organizacional descentralizada, através de unidades administrativas em todos os territórios. Meta 2. Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC) em pleno funcionamento até 2022. 1. Alteração da redação das Ações 5, 7 e 11: Ação 5. Realizar cadastro das organizações, instituições e espaços culturais públicos e privados existentes no município; Ação 7. Instituir e sistematizar indicadores culturais para o município, incluindo os de desenvolvimento cultural no município, considerando a economia criativa e a economia da cultura; Ação 11. Realizar o cadastramento de 100% (cem por cento) dos terreiros de de Religião de matriz afriana de Salvador (Candomblé, Umbanda e outras denominações). Meta 3. Pelo menos 20 (vinte) instâncias de participação, entre fóruns, comitês gestores, comissões, audiências e conferências, instituídas até 2024. 1. Inclusão das Ações 9 e 10: Ação 9. Realizar oficinas de mediação para agentes culturais integrantes de fóruns, comitês e/ou conselheiros de Cultura. Ação 10. Apoiar as instâncias de participação, incluindo o suporte dos espaços e equipamentos culturais municipais visando atender reuniões, realização de eventos e de outras atividades de modo a contribuir com a sua efetividade. Meta 4. Plano de comunicação para a cultura implementado, com ações ampliadas e fortalecidas, até 2025. 1. Alteração da redação da Ação 5: Ação 5. Desenvolver aplicativo para promover a interação dos alunos da rede municipal de ensino com a história e a dinâmica cultural dos territórios e da cidade, em articulação transversal com projetos da rede pública municipal de ensino. 2. Inclusão das Ações 10, 11 e 12: Ação 10. Dotar de acessibilidade os instrumentos de comunicação e de divulgação da programação artística e cultural já implementados e aqueles em processo de implementação. Ação 11. Divulgar, a partir dos dados e informações cadastrados na plataforma do SMIIC, ações (projetos, eventos, manifestações etc.) e agentes (artistas, coletivos, grupos, instituições) culturais, por diversos meios de comunicação, inclusive de outros setores da Administração Pública Municipal. Ação 12. Implementar mecanismos diversificados para a divulgação de ações culturais junto ao público escolar, em articulação com a Secretaria Municipal de Educação. Viviane destaca, que o plano é realmente transversal e será feito um GT. Foi enviado um e-mail para sinalizar a consulta e entrar na parte técnica. Meta 6. Aumento em 50% (cinquenta por cento) de projetos culturais fomentados anualmente pela Fundação Gregório de Mattos (FGM) até 2025, com mínimo de 30% (trinta por cento) de aumento até 2023. 1. Alteração da redação das Ações 1 e 2: Ação 1. Implantar linha de fomento às expressões da arte de rua dentro do Programa Arte Todo Dia, incluindo o grafite, o hip hop e o rap, bem como a linguagem do circo. Ação 2. Ampliar em 50% (cinquenta por cento) os

recursos destinados ao Selo Literário João Ubaldo Ribeiro, com editais bienais, contemplando os diferentes gêneros literários. Meta 7. Ampliação, a partir de 2021, nos editais da FGM, em ao menos 50% (cinquenta por cento) dos contemplados entre proponentes, setores e territórios de menor histórico de participação nos últimos 4 (quatro) anos. 1. Alteração da redação da Ação 4: Ação 4. Publicar editais da FGM com critérios de pontuação diferenciada para favorecer a participação e contemplar proponentes, setores, territórios e linguagens artísticas com menor acesso aos recursos públicos municipais. 2. Inclusão da Ação 5: Ação 5. Incentivar eventos comemorativos e feiras culturais nos territórios. Meta 8. Linha de fomento às artes implementada em 2024, com editais regulares. 1. Alteração da redação das Ações 1 e 2: Ação 1. Incentivar e apoiar a circulação territorial, regional e internacional de espetáculos e performances de teatro, dança, circo e das expressões da arte de rua, incluindo o hip hop. Ação 2. Implantar mecanismo específico para apoio à criação e difusão artística e manutenção de artistas e grupos com no mínimo três anos de atuação comprovada no Município. Desmembramento da ação 3: Ação 3. Incentivar e apoiar a produção, a difusão e circulação das artes visuais observando a arte da fotografia e grafite; Ação 4. Fomentar Incentivar e apoiar a produção, difusão, intercâmbio e circulação da música em suas diferentes expressões; 2. Inclusão das Ações 7 e 8: Ação 7. Apoiar e fomentar o registro audiovisual de ações, eventos e projetos artísticos realizados na cidade de Salvador, considerando inclusive os projetos propostos pelos artistas de rua. Ação 8. Fomentar, apoiar e incentivar a realização de festivais de arte e cultura, incluindo os que envolvam expressões culturais da arte de rua. Meta 9. No mínimo, 30 (trinta) projetos financiados anualmente voltados para a diversidade cultural, sendo pelo menos 2 (dois) projetos de culturas populares, identitárias e tradicionais em cada território com início em 2020. 1. Alteração da redação das Ações 6 e 11: Ação 6. Realizar ações integradas com foco na cidadania cultural nos espaços escolares, associações de bairro e nos Espaços Boca de Brasa, tendo como temas centrais a diversidade cultural, a liberdade de expressão e os direitos culturais. Ação 11. Fomentar ações de intercâmbio cultural com foco na diversidade cultural, considerando as dimensões territorial, regional, nacional e internacional. 2. Inclusão das Ações 13 e 14: Ação 13. Incentivar e apoiar a grupos, coletivos e organizações da sociedade civil na realização de eventos multiculturais, com enfoque territorial. Ação 14. Incentivar e apoiar eventos, publicações e ações culturais e educativas de combate a intolerância religiosa e promoção da diversidade cultural. Meta 11. 50 (cinquenta) projetos anuais voltados para as culturas negras e identitárias apoiados através de mecanismos de fomento a partir de 2020. Alteração da redação da meta Alteração da redação das ações 2 e 5: Ação 2. Executar 20% (vinte por cento) para as culturas negras e 20% (vinte por cento) de projetos de diversidade de gênero, sexual e etário, entre os projetos fomentados pela FGM; Ação 5. Implantar mecanismos de reconhecimento, valorização e fomento do reggae e do samba reggae em linha com o Plano Municipal de Políticas de Promoção da igualdade Racial e o Estatuto da igualdade Racial e Combate a Intolerância Religiosa; 1. Inclusão da Ação 14: Ação 14. Realizar, no âmbito do projeto Reconectar, um circuito que promova visitas guiadas da comunidade escolar aos espaços de referência das culturas tradicionais e identitárias. Meta 12. Projetos realizados pela Prefeitura de Salvador, voltados para a capoeira ampliados em 50% até 2024 e mantidos regularmente. 1. Inclusão da Ação 8: Ação 8. Atualizar o mapeamento e cadastramento do segmento da capoeira, com destaque para os mestres (as), grupos, associações e organizações e suas atividades. Meta 13. Terreiros de Religião de Matriz Africana

tombados, localizados em Salvador, com ações de proteção e promoção com início em 2021. 1. Alteração da redação do enunciado da Meta; 2. Alteração da redação do conceito da Meta: Conceito da Meta: De acordo com o Decreto Federal 6040/2007 e do Decreto nº 25.560/2014 da Prefeitura de Salvador, Terreiros de Candomblé são considerados como espaço (território) de expressão religiosa, cultural, social, ancestral e econômica dos povos e comunidades relacionadas a matriz africana. 3. Alteração da redação das Ações 1 e 2: Ação 1. Apoiar a implantação de 10 espaços de memória e de tradição dos povos afro-brasileiros em terreiros de candomblé, sendo 1 (um) por território. Ação 2. Edital anual específico para promover a dinamização cultural dos espaços, dos povos e comunidades de matriz africana; 3. Inclusão da ação 9: Ação 9. Fomentar e apoiar a produção cultural desenvolvida nos espaços, pelos povos e comunidades de matriz africana, com vistas à sua difusão, circulação e intercâmbio (publicações, eventos, trocas culturais). Meta 14. Pelo menos 5 (cinco) projetos para a cultura da infância e pelo menos 5 (cinco) projetos para a juventude realizados anualmente com circulação por todos os territórios a partir de 2019. 1. Alteração da redação do enunciado da Meta; 2. Alteração da redação das Ações 2, 3, 4 e 7: Ação 2. Fomentar projetos com ênfase em saúde e cultura da infância nos hospitais-escola e UPAs de Salvador. Ação 3. Realizar projetos e atividades envolvendo os diversos setores da administração pública e organizações da sociedade civil, com enfoque na intersetorialidade e transversalidade de projetos dirigidos ao público jovem, em especial para os jovens em situação de risco social. Ação 4. Incentivar e fomentar projetos bem como realizar cursos semestrais de capacitação e qualificação profissional com foco nas seguintes áreas e segmentos: fotografia, do quadrinho e da ilustração e cultura digital, com enfoque na história e na cultura da cidade de Salvador, assim como em gestão de base comunitária, com enfoque cultural e turístico, para atuação em seus territórios. Ação 7. Implantar mecanismos de fomento específico para a produção artística voltada para a infância, respeitando os requisitos de acessibilidade. 3. Inclusão da Ação 10: Ação 10. Incentivar mapeamentos de hábitos e interesses culturais de crianças e jovens em todos os territórios de Salvador, com vistas à implementação de políticas específicas para essa faixa etária. Meta 17. 100% (cem por cento) dos equipamentos culturais municipais com política de dinamização artístico-cultural implantada a partir de 2020 e mantida regularmente. 1. Alteração da redação do enunciado da Meta; 2. Alteração da redação da Ação 4, desmembrando-a em duas ações, renumerando as seguintes: Ação 4. Incentivar circuitos artísticos e culturais pelos equipamentos culturais em todos os territórios da cidade. 3. Inclusão da Ação 10. Ação 10. Implantar cota de ingressos a preços populares em todos os eventos realizados nos equipamentos culturais municipais. Meta 18. 8 (oito) equipamentos culturais municipais construídos com requisitos de acessibilidade e destinados a atividades de museu, exposições e arquivo público, em funcionamento em 2029, sendo 3 (três) até 2020. 1. Alteração da redação do conceito da Meta: Conceito da Meta: Equipamentos culturais com requisitos de acessibilidade são aqueles construídos ou adaptados com estrutura física, equipamentos e equipes adequados e preparadas para recebimento e atendimento a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. São tratadas todas as suas dimensões: comunicacional, instrumental, metodológica, arquitetônica, atitudinal e programática. 2. Alteração da redação da Ação 7: Ação 7. Realizar atividades integradas como gincanas e feiras culturais, atividades fora do espaço formal de educação, de educação patrimonial, dentre outros, com foco na história e memória cultural da cidade, envolvendo artistas e grupos de diferentes expressões, incluindo o teatro de rua, em articulação com a Secretaria Municipal de Educação; 3. Inclusão da Ação 9: Ação 9. Realizar seleção pú

blica para projetos de criação e implementação de modelo de gestão para os Museus da Música e da História da Cidade. Meta 19. 100% (cem por cento) dos equipamentos culturais municipais com acessibilidade cultural em todas as dimensões e em pleno funcionamento até 2027, sendo 40% (quarenta por cento) até 2024. 1. Alteração da redação das Ações 2 e 6: Ação 2. Reestruturar os espaços físicos dos equipamentos culturais municipais e o seu entorno, com requisitos de acessibilidade, para atender a todos os públicos. Ação 6. Realizar edital de apoio específico a ações de promoção da criação e produção artística e cultural por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em todos os equipamentos culturais municipais, prevendo ações de acessibilidade. Meta 20. 12 (doze) ações de acessibilidade e acesso à leitura, promoção do livro e leitura e fomento às bibliotecas e espaços de leitura implementadas a partir de 2019. 1. Alteração da redação das Ações 5, 9 e 12: Ação 5. Implantar mecanismos de fomento e financiamento para aquisição e manutenção de acervos, considerando inclusive a questão da acessibilidade; Ação 9. Implantar biblioteca ou sala de leitura em todos os territórios de Salvador, estruturada com acervo físico e conteúdo audiovisual. Ação 12. Apoiar a realização de eventos literários de diversos tipos como saraus literários, slams de poesia, batalhas de poesia, free style e afins para promoção e difusão do livro e da literatura, em espaços e equipamentos municipais públicos, com enfoque na produção soteropolitana nos bairros e territórios da cidade. Meta 22. 11 (onze) ações anuais de fomento e promoção das cadeias produtivas da economia criativa, realizadas a partir de 2020. 1. Alteração da redação da Ação 3: Ação 3. Instituir linha de fomento para os micro, pequenos e médios produtores e empreendimentos culturais da economia criativa, com apoio a 10 (dez) projetos por ano, considerando o recorte territorial, a temática racial e a estruturação em rede, com apoio da iniciativa privada. Meta 23. Festas e festividades da programação oficial de eventos do Município, inclusive o Carnaval nos Bairros, compostas em pelo menos 30% (trinta por cento) por artistas e grupos locais cadastrados no SMIIC, a partir de 2020. 1. Inclusão da Ação 10: Ação 10. Realizar a cada dois anos um Festival multicultural, de caráter internacional, em parceria com setores e instituições, organizações e empresas públicas e privadas, incorporando-o ao calendário oficial de eventos da cidade com envolvimento dos artistas, setores, segmentos e organizações culturais. Meta 24. Estrutura de suporte e apoio aos trabalhadores da cultura assegurada em 100% (cem por cento) das festas e festividades da programação oficial de eventos do Município, com início em 2020. 1. Alteração da redação do enunciado da Meta; 2. Alteração da redação do conceito da Meta: Conceito da Meta: Estrutura de suporte e apoio consiste em disponibilizar serviços de deslocamento, alimentação, sanitários, camarins, áreas de descanso e atendimento às normas de segurança do trabalho aos trabalhadores da cultura, considerando produtores, técnicos, operadores e artistas, além de prever melhores condições para a participação dos ambulantes e catadores de recicláveis, a exemplo de estrutura de suporte (entendam-se instalações sanitárias, descanso), melhor estrutura dos espaços utilizados pra comercialização de produtos, segurança. 3. Inclusão das Ações 4 e 5: Ação 4. Articular com os órgãos da PMS responsáveis pelas festas e festividades e promoção social, a ampliação das áreas de convivência para os filhos dos trabalhadores, dando total assistência para segurança, ofertar a alimentação e todos os cuidados necessários. Ação 5. Realizar cadastramento de fornecedores de produtos e serviços para a área da cultural, com especial atenção às festas e festividades. Meta 25. 15 (quinze) atividades de formação, capacitação e qualificação profissional em arte e cultura realizadas anualmente, com início em 2022, no âmbito do Programa Municipal de Formação e Qualificação em Cultura, contemplando todos os territórios. 1. Alteração da redação do enunciado da Meta; 2. Inclusão da Ação 14: Ação

14. Apoiar e incentivar a realização de cursos e oficinas de instrumentos ligados a filarmônicas, bandas e fanfarras. Meta 26. 10 (dez) ações de formação e mediação de públicos constituídas de atividades artísticas e culturais integradas, realizadas anualmente com início em 2021. 1. Alteração da redação das Ações 5 e 11: Ação 5. Realizar, incentivar, fomentar e financiar projetos de formação e mediação de públicos em espaços, instituições públicas e privadas, com diferentes perfis, incluindo espaços de educação formal (ex. escolas) e não formal (ex. museus, teatros, galerias, dentre outros), voltadas para a área artísticas e cultural. Ação 11. Implantar atividades e projetos de mediação cultural em escolas públicas municipais. Ação 12. contratar artistas e professores de artes para apoiar os projetos de mediação cultural, observando toda a comunidade escolar, com a devida atenção à participação de artistas com deficiência. Meta 27. 10 pesquisas em cultura realizadas e publicadas, ao longo da vigência do Plano Municipal de Cultura, com início em 2022. 1. Alteração do enunciado da meta 2. Alteração do Resultado da meta: 10 pesquisas em cultura realizadas e publicadas ao longo da vigência do Plano Municipal de Cultura (10 anos). Ações: 3. Alteração da redação das ações 5 e 8: Ação 5. Realizar pesquisa na área da cultura digital, com enfoque na diversificação de serviços e produtos e suas potencialidades para as áreas da cultura; Ação 8. Realizar e apoiar pesquisas sobre políticas, hábitos e equipamentos culturais, considerando a transversalidade da cultura, sua produção, fruição e consumo, observando o recorte territorial; Meta 29. Aumento de pelo menos 20% (vinte por cento) dos recursos executados para a valorização, proteção e promoção do patrimônio cultural imaterial efetivado a partir de 2022. 1. Alteração da redação da Ação 5: Ação 5. Produzir e publicar materiais didáticos associados a ações educativas para escolas públicas municipais, com atenção a requisitos de acessibilidade visual e auditivo, com foco no patrimônio cultural imaterial, especialmente os Planos de Salvaguarda da Capoeira, das Baianas de Acarajé e do Samba Junino. Essas foram as ações incorporadas e agora passando pela elaboração do cronograma dessas ações. Etenoel salienta o GT do trabalho que será formado por técnicos da prefeitura. Viviane salienta que já era para acontecer a reunião porém precisou incluir na plataforma para visualização melhor de todas as etapas. A plataforma está passando por atualização por isso o atraso em plataforma. As reuniões acontecerão em setembro e o conselho está convidado em participar para se informar dessa etapa. Kuka solicita o cronograma de reuniões e o documento final. Viviane informa que enviará por e-mail. Etenoel pergunta se alguém tem alguma contribuição e ninguém se manifesta. Ivan solicita fala porém, Etenoel ressalta que os informes precisam pleitear para fala e pergunta e se Kuka conhece a Conselheira do seu território. Informa que é importante a comunicação dele para com ela, para pleitear o conselho ou qualquer informação. Sem mais da pauta a ser discutida, lavrou-se a presente Ata, que será assinada por mim e pelos demais membros presentes do Conselho Municipal de Política Cultural de Salvador, com mandato entre dezembro de 2017 e dezembro de 2019.

Salvador, 30 agosto de 2019.

1. _____

2. _____

3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____
21. _____
22. _____

